



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin - Acidentes na infância

Os acidentes domésticos na infância são muito comuns e merecem uma atenção especial dos pais e responsáveis, que devem saber como proceder nos momentos de dificuldade. Para conversar sobre os cuidados que devemos ter com nossas crianças, para não serem vítimas destes acidentes convidamos a Regina Reinaldin enfermeira da Pastoral da Criança.



Por que acontecem tantos acidentes domésticos?

As crianças, os adolescentes e os idosos são os que mais sofrem acidentes. As crianças sofrem por serem pequenas e frágeis e por não saberem ainda o que é perigoso. Os adolescentes se expõem aos acidentes por que se arriscam facilmente sem pensar nas consequências. Os idosos sofrem acidentes, muitas vezes, por problemas físicos, por não enxergar direito, por tontura ou por que não ouvem bem. Cada membro da família pode fazer a sua parte para evitar estes acidentes, a dica é olhar em volta, em cada cômodo da casa, e tentar perceber o que pode ser perigoso.

Quando pensamos em acidentes domésticos a palavra principal é prevenção. Manter uma atenção redobrada sobre a criança, e no caso de acontecer algum acidente, além do socorro imediato, procure sempre um hospital ou posto de saúde.

Quais são os tipos de acidentes mais comuns com as nossas crianças?

Engasgos, asfixia, quedas, queimaduras, envenenamentos por remédio ou produtos de limpeza, afogamentos, acidentes de trânsito, até mesmo por arma de fogo e muitos acidentes causados por catástrofes naturais como deslizamentos ou enchentes.

Afogamento de crianças podem acontecer muitas vezes num piscar de olhos, num único descuido. O que é importante ressaltar sobre afogamento?

Os afogamentos acontecem em grande escala. Eles podem acontecer em tanques, em bacias e baldes com água, piscinas, em cavas ou até mesmo em rios e no mar.

Alguns cuidados são fundamentais para diminuir o risco de afogamentos. Importante é não perder as crianças de vista nos ambientes em que há água por perto.

Especialmente aquelas que não sabem nadar. Os responsáveis pelas crianças devem evitar ingerir bebidas alcoólicas, porque mesmo no raso, podem perder a noção de profundidade.

Nesses casos, é importante chamar os bombeiros, tão logo seja possível, pois eles têm treinamento especializado neste tipo de salvamento.

Um outro tipo de acidente muito comum é a asfixia, o que você poderia dizer sobre isso?

Os casos de asfixias podem acontecer devido o uso de cobertores pesados e travesseiros, que podem asfixiar a criança durante o sono. Também o berço e os cercadinhos das crianças devem ficar longe de fios e cortinas que podem provocar enforcamento. É importante que não se deixe ao alcance das crianças sacolas plásticas, porque a criança pode colocá-las na cabeça e também ocasionar a asfixia e a morte.

E como prevenir acidentes com fogo?

É preciso ter muito cuidado com o fogo, porque ele pode levar a intoxicação pela fumaça, principalmente o fogão a lenha. Também é muito perigoso deixar criança na cozinha, porque ela pode puxar as panelas e se queimar com a comida quente e com a água fervendo.

As quedas também são muito comuns?

Sim, são bastante frequentes, por isso não deixe as crianças sobre móveis, trocador de fraldas, camas, sofás ou mesas sem a supervisão de um adulto. Cuidado para que não subam em janelas. É muito importante o cuidado com as escadas, por que são lugares fáceis de acontecer acidentes.

Com os brinquedos que cuidados devemos ter?

Cada fase tem um brinquedo adequado, mas é importante que a gente observe que os brinquedos sejam grandes o suficiente para não serem engolidos. Eles devem ser fortes para não serem quebrados e não terem as peças que desmonte facilmente. É preciso cuidar com pontas e arestas e também com as tintas solúveis. Cuidar com as tesouras,

alfinetes, agulhas, garfos, facas e todas as ferramentas, e também objetos pequenos como botões e moedas que as crianças podem engolir.

Outra coisa muito importante são os alimentos, com o que os pais devem ficar atentos?

Os pais, mães ou responsáveis pelas crianças, precisam ter bastante atenção. Não ofereçam para as crianças chicletes, balas, pirulitos, pipocas, nem alimentos muito duros. Também não deixem as crianças chupar gelo, elas podem se engasgar.

Salsichas, pedaços grandes de carne também podem fazer com que a criança se engasgue. Outra coisa perigosa são os remédios e os produtos de limpeza.

As crianças adoram mexer com essas coisas e é preciso deixar tudo longe do alcance delas. A família também precisa ter cuidado com a segurança das crianças, devemos sempre manter as portas fechadas, as janelas protegidas, poços, buracos e utensílios com água bem cobertos. É preciso também ter cuidado com cobras, aranhas e escorpiões.

A rua também é um lugar muito perigoso para as crianças?

Sim, principalmente para as crianças um pouco maiores. O adulto deve estar sempre atento e ensinar as crianças sobre os cuidados que elas devem ter ao atravessar a rua. Sempre andar com a criança de mãos dadas. Orientá-la para que quando ela vá atravessar a rua, que procure um local com faixa de pedestre. Caso não tenha faixa de segurança, que procure um local onde ela possa ver facilmente os carros que vem e que vão.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1167 - 10/02/2014 - Acidentes na infância